



Operação Oásis desarticula grupo criminoso em Patos de Minas

Na manhã desta terça-feira (5/8), as polícias Civil (PCMG) e Militar de Minas Gerais (PMMG) deflagraram, em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, a operação Oásis, que mira o tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro praticados por uma organização criminosa atuante na região. A ação resultou no cumprimento de oito mandados de busca e apreensão em imóveis localizados nos bairros Nossa Senhora Aparecida e Jardim Esperança.

As investigações apontam que o bairro Nossa Senhora Aparecida abrigava a principal base de atuação do líder do grupo criminoso, responsável por distribuir entorpecentes em diversos pontos da cidade. Já no Jardim Esperança, as buscas se concentraram em residências de três suspeitos identificados como fornecedores diretos do chefe da organização.

Desdobramentos

O líder do grupo está preso desde dezembro do último ano, quando foi detido durante ação da Polícia Militar, ocasião em que foram apreendidos diversos entorpecentes, incluindo cocaína em diferentes formas e maconha, além de munições calibre 38. Após a prisão, a Polícia Civil intensificou os levantamentos, mapeando fornecedores, movimentações financeiras e a estrutura patrimonial do grupo.

Durante as buscas de hoje, foram apreendidos cerca de três quilos de drogas em um imóvel pertencente a um dos investigados. O local estava desocupado, reforçando a suspeita da Polícia Civil de que era usado como depósito ou ponto logístico do tráfico.

A Justiça determinou ainda o bloqueio de dois imóveis vinculados ao principal investigado, um deles alugado a terceiros com indícios de ocultação de patrimônio. O veículo utilizado na logística criminosa foi apreendido, assim como ativos financeiros em quatro contas bancárias.

Estrutura

A operação mobilizou 40 policiais civis e militares, além de cães farejadores, que auxiliaram na varredura dos imóveis. O nome da ação, Oásis, remete ao luxo incompatível ostentado pelo investigado, que construiu uma residência de alto padrão em meio a uma área de construções populares, reforçando a necessidade de combater mensagens que associam o crime ao sucesso.

As investigações continuam sob sigilo de Justiça, com análise do material apreendido e aprofundamento das apurações para responsabilização de todos os envolvidos.